

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral: 01-05-2011
Autor: Pr Edson B. Valeriano

O SENHOR DO TEMPO, NO TEMPO

“Senhor, tu tens sido o nosso refúgio de geração em geração. Antes que nascessem os montes, ou que tivésseis formado a terra e o mundo, sim, de eternidade a eternidade tu és Deus.” Salmo 90:1-2.

O tempo é o constante suceder de momentos de forma ininterrupta que vai ‘gastando’ tudo que tem começo, meio e fim. Por isto que, tudo que é composto de matéria física cresce, amadurece e fenece. Nasce, se desenvolve até o máximo do seu potencial latente e depois se desintegra, passando a compor outros indivíduos biológicos ou minerais, dando continuidade ao ciclo da vida, na qual, segundo **Antoine-Laurent Lavoisier - 1743/1794 - ‘Nada se cria, nada se perde, tudo se transforma.’** Tudo isso pode gerar um sentimento de ser ‘nada’ àquele que não possui um conceito de vida que transcenda, que vá além do ‘aqui’; por isso a vida se lhe apresenta como uma existência fútil e sem sentido.

Contudo, foi dentro desse suceder de momentos, no tempo, que o Eterno colocou o ser criado à Sua imagem e semelhança para refletir seu Criador e, depois passar do tempo para a eternidade, que é seu verdadeiro destino. Dentro dessa visão de existência a vida terrena não se constitui um fim em si, e sim um meio de explicar a razão do existir desse nobre ser humano, que trata a si próprio com tanta insignificância. Assim é que o cântico do salmista ressalta a relevância da presença do Senhor da Vida dentro do dia-a-dia do ser criado, **‘de geração em geração’**, entendendo ele duas coisas: Uma, o Eterno é o Senhor do tempo, e tudo que Ele colocou dentro do tempo, colocou com propósitos e objetivos específicos a serem preenchidos. Duas, Ele marca Presença, cuida e zela de tudo que ele colocou no tempo e espaço, para que, de etapa a etapa, cada indivíduo aqui colocado, racional ou não, deixe sua contribuição na construção do mundo que há de vir. E cada um cumpre a sua, voluntária ou involuntariamente.

A sensata realidade ensina ser dessa forma a correta maneira de considerar a graça do chegar ao término de uma jornada; a vitória de uma árdua etapa na vida; o comemorar mais um aniversário de existência; o voltar para casa após um dia de trabalho ou mesmo de lazer. O tempo não é tão importante quanto o Senhor do tempo. Foi Ele quem nos fez e faz existir, que nos faz permanecer, não meramente de uma etapa para outra, mas simplesmente, de ser! Vivendo a vida olhando desse prisma, ela ganhará outro colorido – com certeza!